

# PSB propõe Cristóvam à esquerda

O ex-reitor da UnB, Cristóvam Buarque, poderá ser o *tertius* que resolverá o impasse entre o PT e o PDT do Distrito Federal, sendo lançado candidato ao Governo do DF por uma coligação dos partidos de esquerda, pelo menos esta é a proposta que será apresentada pelo PSB-DF numa reunião das executivas regionais do PT, PDT, PSDB, PCB, PC do B, PV e o PSB, ainda antes do carnaval.

Sem filiação partidária e com bom trânsito em todos os partidos de esquerda, Cristóvam Buarque é no entender do presidente do PSDB-DF, Sebastião de Barros Abreu — a alternativa capaz de unificar a esquerda em Brasília. Cristóvam já deu sinal verde para Sebastião levar o seu nome à mesa de negociações.

— Acho que a gente deve partir unido nessa campanha, pois a po-

pulação de Brasília que votou no Lula no segundo turno demonstrou capacidade de união e essa população não gostaria de ver quatro candidatos disputando o GDF — afirmou Cristóvam Buarque.

Ele não descarta a hipótese de vir a ser candidato, mas insiste que a unidade das esquerdas deveria se dar em torno dos nomes de Lauro Campos, candidato do PT, e do senador Maurício Corrêa, candidato do PDT.

Cristóvam disse que se sente muito envaidecido por seu nome estar sendo lembrado para a união das esquerdas. Ele confirma que já foi procurado por todos os partidos de esquerda, menos pelo PDT. Questionado se sua relação com Maurício Corrêa está estremecida, ele disse que não. Cristóvam admite, porém, que o seu relacionamento com Lauro Campos é bem mais

estreito. “Somos amigos há mais de 10 anos, enquanto que minha relação com Maurício Corrêa é boa, apesar de formal e institucional”.

De acordo com o presidente regional do PSB, Sebastião de Abreu, estamos sentindo que a resistência do Maurício Corrêa em apoiar o Lauro Campos e há resistência do PT em apoiar o Maurício Corrêa”. Caso esse impasse entre os dois partidos não seja resolvido, Sebastião entende que a melhor solução é o lançamento de um terceiro nome que possa unir as forças progressistas do DF. “A eleição presidencial demonstrou que se a esquerda se unir no DF, ela será imbatível”, afirmou Sebastião. Ele acrescentou que espera marcar a reunião das executivas regionais dos partidos progressistas antes do carnaval, se possível no final da próxima semana. (J.C.H.)